

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: discursos, políticas curriculares e formação.

Ana Flávia Gomes Garcia¹ (PQ)*; Sônia Ferreira de Jesús² (PQ). anaflagarcia@gmail.com

1 Professora na UEG. Mestre em Educação pelo PPGED/UFU. Atua como docente nos Cursos de Graduação e Licenciatura em História e Educação Física. Pedagoga no IFG. <http://lattes.cnpq.br/0625099085885933>.

2 Pedagoga no IFG. Mestranda no PPGED/UFU. Bolsista do PIQS/IFG. <http://lattes.cnpq.br/4282430553707604>.

Palavras-Chave: *Políticas curriculares, formação e profissionalização docente.*

INTRODUÇÃO

A profissionalização docente é um processo de reconhecimento e negociação entre os projetos individuais e os dos grupos profissionais, sendo dialético entre a construção de identidade profissional e do desenvolvimento profissional (NUNEZ; RAMALHO, 2008). É um movimento em busca da valorização da profissão dos professores.

Em geral o senso comum confere propriedade a uma atividade laboral por sua profissionalidade. Na educação observa-se a presença de uma recorrente defesa de uma formação discursiva, mas na prática a profissionalização ao longo da carreira docente é circunstancial.

O objetivo deste então estudo é explorar os efeitos que os discursos da profissionalização docente desencadeiam por meio das políticas curriculares para a formação de professores.

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, acrescida por meio do levantamento, da seleção e da análise do material publicado a respeito do tema em questão. Desta maneira, tomam-se os discursos da profissionalização docente atrelados a teóricos ligados a associações como a Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (Anped) e Associação nacional pela formação de profissionais da Educação (Anfope) de modo a expor como vem produzindo os saberes e pensares para o currículo de formação de professores. Analisar os discursos que emergem, desponta a influência hegemônica nas concepções sobre a profissionalização docente presentes no país. É fundamental realçar que os discursos proferidos são parte de outros que circulam no panorama educacional e que movem as políticas curriculares de formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No discurso sobre as práticas da profissionalização docente, os apontamentos direcionam para a projeção de parâmetros para os currículos visando à valorização do profissional docente e à qualidade de ensino. Mas, para tanto, é imprescindível a desconstrução de produções de sentidos ao redor da profissionalização docente que persistem na sustentação de práticas marcadas por lógicas hegemônicas de outras áreas e que não evidenciam, mas fragilizam saberes e práticas da educação, evidentemente interferindo na formação de professores e na composição do currículo,

corroborando para o fortalecimento de concepções já rebatidas pelo fato de direcionarem para um viés reducionista, separando teoria da prática (OLIVEIRA, 2013).

Diferentes discursos se entrelaçam na ânsia de afiançar as conquistas para o profissional docente, que acabam por fortalecer princípios contestados pelos movimentos sociais mais abrangentes, assim como pela luta dos profissionais da educação para a formação de professores. Pensar a profissionalização em seu sentido mais amplo é entender que este brota do seu cotidiano de trabalho e das discussões que adentram a organização institucional em seus modos de gestão. Verifica-se que o imperativo de “tornar-se profissional” vem cada vez mais incorporando modelos relacionados às práticas adotadas por empresas, com a ideia de garantir que os trabalhadores se transformem em verdadeiros “profissionais” dotados de competências técnicas reconhecidas.

Atualmente o processo de profissionalização docente não rompeu com modelos técnicos-instrumentais; repensar o caráter formativo urge dimensionar o processo a partir das experiências dos próprios contextos escolares. Faltam políticas públicas que busquem uma formação diferenciada, com reformulação dos programas de formação.

CONCLUSÕES

Compreende-se a partir dessa análise, que em educação, o trajeto da profissionalização docente perpassa diversos caminhos, sendo representados desde a insistente imagem de oposição à ideia de vocação e sacerdócio herdados de sua imediação com a Igreja, ao ajuste estatal que lhes incita crer a presença de certa autonomia e de independência, aos artifícios da afirmativa a autonomia e cientificidade bem como, a uma visão multifacetada enfatizando sua complexidade, tão presentes na contemporaneidade.

OLIVEIRA, Veronica Borges de. Currículo e formação de professores: discursos da profissionalização docente. In: Reunião Nacional da ANPEd, 36, 2013, **Anais...** Goiânia-GO: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2013. Disponível em <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt09_trabalhos_pdfs/gt09_3009_texto.pdf>. Acesso em 31/03/2015.

NUNES, I.B.; RAMALHO, B. a profissionalização da docência: um olhar a partir da representação de professoras do ensino fundamental. In: **Revista Iberoamerica de Educacion**, n. 46, sep. p. 1-13, 2008.